

## Parque de Negócios do Cartaxo

### BANIF financia VALLEYPARK

#### Parque de Negócios do Cartaxo com mais 12ha

O Parque de Negócios do Cartaxo adquiriu na passada quinta feira, mais 12ha à Enovalor SA (ex Caves D. Teodósio) para prolongar a área do Parque de Negócios do Cartaxo.

O terreno é contíguo à Fase 1, que já está a ser infraestruturada e tinha sido já abrangido pelo Plano de Pormenor, que foi publicado em Diário da República em 20/10/2010. Toda a área agora adquirida situa-se nos limites administrativos do concelho do Cartaxo e será objecto de infra-estruturação na 2ª fase de desenvolvimento do Parque, que se construirá a partir de Março/2012.

Os projectos de infraestrutura desta fase já estão concluídos e nela passará a principal acessibilidade do Parque, com 1.518m de comprimento.

Os objectivos da Administração e dos accionistas é constituírem um pólo empresarial de grande dimensão e qualidade, beneficiando das vantagens comparativas que a localização do Parque oferece face aos preços praticados na segunda coroa imobiliária da Área Metropolitana de Lisboa.

Recorde-se que a principal concorrência a este Parque reside na infra-estrutura de 100 ha de uma plataforma logística na Castanhei-

ra do Ribatejo, que está a ser construída em anterior área de REN, o que motivou sério protesto por parte dos accionistas dos Parques de Negócios do Vale do Tejo. O actual Governo não mandou suspender as obras de acesso à A1 que entretanto continuam, pagas pelo Orçamento Geral do Estado.

A Valleypark vai realizar brevemente uma Assembleia Geral para aumentar o capital social em 400.000€, sendo este aumento aberto a novos accionistas. O capital social da empresa passa assim para 1.433.965€.

 **Valleypark**  
Parque de Negócios, S.A.



# Parque de Negócios do Cartaxo

## Obras de infraestruturação avançam a bom ritmo

**A**s obras de infra-estruturação da fase 1-A do Parque de Negócios do Cartaxo, estão a avançar a bom ritmo, prevenindo-se uma redução do prazo de execução de cerca de dois meses.

Esta primeira fase vai infra-estruturar e constituir 27 lotes, para a instalação de empresas dos diversos sectores de actividade (indústria, logística, comércio e serviços). As características do Parque de Negócios do Cartaxo são ímpares no contexto regional e nacional. Desde logo a localização privilegiada, com uma frente de cerca de 1.690 m para a Auto estrada e com o acesso directo à A1, através da saída do Cartaxo. Também os parâmetros urbanísticos atribuem a este parque vantagens

competitivas, como a cêrcea máxima de 15m, um índice de construção de 1, bem como todas as infra-estruturas disponibilizadas: rede de abastecimento de água, rede de águas residuais pluviais e águas residuais domésticas e industriais, gás natural, fibra óptima, ETAR para tratamentos das águas residuais domésticas e industriais.

Esta fase irá ainda contemplar a criação de 2540 m<sup>2</sup> de espaços verdes e 400 lugares de estacionamento para automóveis ligeiros e pesados.

 **Valleypark**  
Parque de Negócios, S.A.



# Parque de Negócios de Rio Maior

**Parque de Negócios de Rio Maior obtém autorização da DGAE para efectuar licenciamento industrial**

**N**a sequência do parecer favorável do IPAC, no âmbito do processo de acreditação da sociedade gestora da ALE, obteve-se no passado dia 11/10/2011 a autorização por parte da DGAE (Direcção Geral das Actividades Económicas), para efectuar licenciamento industrial.

O Parque de Negócios de Rio Maior foi a primeira ALE a obter a licença de instalação, e a licença de exploração estava condicionada à conclusão do processo de Acreditação da sociedade gestora. Este processo de reconhecimento da capacidade técnica, acredita a sociedade gestora para desenvolver actividades de licenciamento industrial, o que exigiu a implementação de um sistema de gestão, de acordo com referencial normativo ISO 17020:2006.

Assim, a Depomor é novamente a 1ª ALE do

país a obter parecer favorável e autorização para o exercício da coordenação de todo o processo de licenciamento industrial das empresas que se vão instalar no Parque de Negócios de Rio Maior. Esta competência foi até esta data, exclusiva do Ministério da Economia, através das suas Direcções Regionais.

A 1ª Fase do Parque estará concluída com a construção da Porta de entrada do Parque e com os arranjos exteriores da parte frontal do parque.

Está também a ser preparada a inauguração desta 1ª fase e da plataforma logística da Nobre Alimentação, prevista para o final de Outubro/2011.



# Parque de Negócios de Ourém/Fátima

## Sociedade Gestora do Parque de Negócios de Ourém/Fátima aumenta Capital Social

**A** Assembleia Geral do passado dia 30 de Setembro da Fatiparques – Parque de Negócios de Ourém/Fátima, SA, aprovou um aumento de capital social de 200.000€, que será subscrito pelos actuais accionistas e por novas empresas que já se mostraram interessadas em participar no projecto.

O projecto da Fatiparques vai avançar com a construção da 1ª fase, numa área de cerca de 10ha, com a construção de dois pavilhões, divididos internamente em fracções autónomas. Estes ocupa-

rão uma área de 24.711 m2 de construção, 26.620 m2 de arruamentos e estacionamento (377 lugares estacionamento de ligeiros) e 33.209 m2 de espaços verdes.

 **Fatiparques, S.A.**

Parque de Negócios de Ourém/Fátima





# Parque de Negócios do Vale do Tejo

Equipa técnica dos PNVT colabora na alteração da legislação das ALES

**A** equipa dos Parques de Negócios do Vale do Tejo, entregou no Ministério da Economia o seu contributo para alterar a legislação que enquadra a criação e funcionamento das Áreas de Localização Empresarial (ALE).

A legislação das ALES é das mais avançadas da Europa em termos de ordenamento do território, licenciamento de actividades económicas e criação de dinâmicas inter empresariais, em espaços destinados à instalação de empresas. Ao delegar competências da Administração Pública, nas sociedades gestoras, reduz-se o papel do Estado à função fiscalizadora e reguladora, deixando às sociedades gestoras competências operacionais.

A equipa dos PNVT sugeriu a manutenção da actual legislação, aprofundando-se apenas alguns aspectos que limitam o funcionamento das ALEs, tais como: competências da sociedade gestora; seguro responsabilidade civil; vistoria e licença

de exploração da ALE; conversão em ALEs; requisitos de constituição da sociedade gestora; qualidade urbanística e avaliação impacte ambiental. Defendeu-se ainda a manutenção de áreas, como o conceito e produto ALE; conceito abrangente de ALE; tramitação do processo; isenção de AIA nos estabelecimentos a localizar nas ALEs; incentivos fiscais; e faseamento das obras de urbanização/faseamento da licença de exploração.

Os Parques de Negócios do Vale do Tejo concretizam este conceito de ALE, sendo o de Rio Maior o primeiro a obter licença de instalação e autorização de exercício da actividade, a nível nacional.

**PNVT<sup>®</sup>**

#### DEPOMOR, S.A.

Pavilhão Multiusos, 1º  
Andar, Sala A, Apt. 67  
2040-998 Rio Maior

Tel. 243 996 900  
Fax: 243 352 817  
depomor.sa@dsapo.pt

#### GERIPARQUE, S.A.

Urbanização da Arrábida,  
Lt.3, Letra C,  
R/c Dt.º Apt. 312  
2354-909 Torres Novas

Tel. 249 825 791  
Fax: 249 824 244

#### FATIPARQUES, S.A.

R. Conde da Ribeira  
Grande, Edf. DET,  
Apt. 445  
2000-909 Santarém

Tel. 243 352 816  
Fax: 243 352 817

#### VALLEYPARK, S.A.

R. Mouzinho de  
Albuquerque, nº 7  
2070 – 104 Cartaxo

Tel. 243 352 816  
Fax: 243 352 817